



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ
Biblioteca do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

DIAGNÓSTICO

ATO NORMATIVO TJ nº 5/2024

Aprova o Plano Museológico do Museu da Justiça.

Ambientes Interno e externo		
Identificar os fatores que podem influenciar no alcance dos objetivos da unidade.		
A J U D A	FORÇAS	OPORTUNIDADES
	Características internas que podem representar uma facilidade para o alcance dos objetivos.	Situações do ambiente externo que podem ser favoráveis ao cumprimento dos objetivos.
	Localização do APJ-Rio e APJ-Niterói.	Parcerias com outras Instituições análogas ao MUSEU.
	Beleza arquitetônica, história e importância da função dos antigos palácios da justiça.	Localização dos palácios nos centros das cidades, próximo de outros museus e centros culturais, de fácil acesso e favorável à integração de atividades.
	Agenda Cultural com programas que exploram o tema da justiça, com sucesso de público.	Capacidade crescente de demanda.
	Programa Educativo eficaz nas ações desenvolvidas (visitas mediadas com grupos, escolas e universidades, realização de oficinas, atividades com acolhimento de minorias, dentre	Acessível a visitação de escolas e universidades.
	Acervo documental e patrimonial relevante para a compreensão da justiça e da evolução da sociedade.	Entorno com alta circulação de pessoas.
	Usufruir da estrutura e da organização do TJRJ.	
	Espaços destinados para eventos culturais e exposições de curta e longa duração.	
	Qualidade dos programas desenvolvidos, os quais espelham os direcionadores da Instituição: missão, visão e valores, bem como as orientações da gestão.	
A T R A P A L H A	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	Fatores internos que podem oferecer alguma dificuldade à execução do processo, aos seus objetivos.	Situações externas sobre as quais se tem pouco ou nenhum controle e podem representar dificuldades para o alcance do objetivo.
	Processamento técnico e gerenciamento dos acervos limitado, com especial atenção ao bibliográfico.	Insegurança e violência nas cidades, bem como no entorno, dificultando a captação e fidelização de público no horário noturno.
	Espaço insuficiente para a guarda do acervo histórico.	Iluminação pública do entorno insuficiente.
	Acessibilidade física e linguagem expográfica para pessoas com deficiência limitada.	Degradação dos centros históricos após a pandemia, em lento processo de recuperação.
	Recursos financeiros para investimento instáveis.	
	Acessibilidade universal limitada.	
	Carência de funcionários para a ampliação das atividades e atendimento do público nas áreas museológicas e culturais.	
	Necessidade de ampliação da divulgação das atividades do MUSEU.	
	Recursos para contagem de público necessitam de aprimoramento.	
	Falta de quadro de colaboradores para atendimento em linguagem de sinais.	
	Necessidade de ampliação de recursos e insumos para restauração e conservação compatíveis com o acervo.	
	Necessidade de reabertura de Café, para melhoria do conforto dos visitantes.	

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.